

# VERDADEIRO OU FALSO

*Quem é que nunca desejou ter o peito maior e mais sexy? Segura e com um resultado natural, a plástica mamária de aumento é, hoje, uma ótima solução. Saiba porquê.*

**T**odas as mulheres desejam um corpo diferente. Umas querem pernas musculadas; outras, braços tonificados; algumas, ventre liso e abdominais definidos. E, para além de tudo isto, há o desejo transversal a (quase) toda a classe feminina: a vontade de ter um peito maior e mais firme.

Para concretizar este anseio, o recurso ao bisturi parece ser cada vez mais comum. A cirurgia mamária de aumento é «a mais procurada neste momento em Portugal e, até, talvez na Europa», esclarece Fátima Baptista Fernandes, cirurgiã plástica da Clínica de Todos-os-Santos, em Lisboa. É uma questão de vaidade. O peito é uma das principais referências do nosso género, determina a nossa identidade sexual e faz-nos sentir plenamente mulheres.

Quem decide submeter-se às minuciosas mãos dos cirurgiões plásticos quer, por isso, um resultado visível. O objectivo é que se note. «Todas as mulheres têm o mesmo discurso, “não quero muito grande, mas já que vou ser operada, que se veja quando estou vestida”». Os especialistas, porém, têm outro critério: «o tamanho dos implantes tem de estar de acordo com a altura do tórax e com a altura da doente». Nesta fase, a opinião do médico é fundamental. É ele que determina qual é o aumento proporcional ao tamanho do seu tronco. Ainda assim, quando durante a cirurgia estão na dúvida entre dois tamanhos, os médicos

optam «sempre pelo tamanho maior, tendo a certeza que é esse tamanho que a doente vai preferir», reconhece a cirurgiã. Aqui, sim, o tamanho importa.

Mas há outras preocupações. Quem faz uma plástica mamária de aumento, quer um resultado natural. E este não depende do tamanho, «mas sim da técnica utilizada para colocar as próteses», explica Fátima Baptista Fernandes. A mamoplastia de aumento implica a introdução de uma prótese retro ou pré-músculo peitoral, através de uma incisão na axila, no sulco mamário ou à volta da aréola. Em geral, os melhores resultados obtêm-se com a colocação dos implantes antes do músculo peitoral, excepto quando a pele do tórax é muito fina. Aí, colocar as próteses submuscularmente pode ser determinante para «um resultado natural e um contorno muito regular no rebordo superior da prótese». A técnica deve ser definida pelo médico, para que o efeito seja o mais natural possível: o peito deve parecer mais redondo, firme e fixo, mas não aparentar ter implantes. A melhor forma de o conseguir é com implantes de gel de


silicone coesivo de superfície texturizada, «o tipo de implante mais utilizado» hoje em dia. Estes são os melhores, são «os Rolls-Royce dos implantes», revela Fátima Baptista Fernandes. Como o gel coesivo é constituído por moléculas de silicone que não se separam, evita «o derramamento de silicone se houver pequenas fissuras da cápsula». Mais. A sua superfície «não é reconhecida pelo organismo como corpo estranho» e, como a textura é muito semelhante à do tecido mamário verdadeiro, são as próteses que mais se assemelham ao peito natural. E duram, no mínimo, dez anos, data em que deve ser feita a sua revisão médica e, se necessário, a sua substituição.

**S**e não está satisfeita com o seu corpo, a mamoplastia de aumento parece ser uma alternativa viável. Além dos resultados naturais, a operação pode actuar como uma injeção de auto-estima. É esse o objectivo: sentir-se bem. Consigo, com o seu corpo e com a mudança. Afinal, se vai submeter-se ao bisturi para mudar, mude para melhor. ■ **Susana Santos**

## CONTRARIE A LEI DA GRAVIDADE

Há mulheres que querem um peito maior. Outras há que só o querem fazer voltar à sua posição natural, aquela que tinha antes de a lei da gravidade actuar. Para corrigir o peito descaído, opte pela mastopexia – operação que corrige a ptose (queda) do peito, através da remoção do excesso de pele, ao reposicionar a sua aréola e o volume – pode ser a solução ideal.

**Clinica de Todos-os Santos - Tel. 213 565 700 (www.todos-os-santos.pt).**



Em gel de silicone coesivo, os implantes têm um efeito muito natural.

### *Risco zero*

Quando a convicção íntima de que precisamos de uma cirurgia plástica de aumento surge no nosso espírito, mais do que qual é o tipo de implante a utilizar ou qual a duração que este terá, há uma pergunta que nos assalta de imediato: a cirurgia tem riscos? Evidentemente, «toda a cirurgia tem os seus riscos», mas com todos os cuidados pré e pós-operatórios disponíveis hoje em dia, com uma consulta prévia com despiste de doenças associado e com a realização dos exames complementares necessários para cada doente, «reduzimos os riscos a zero», conclui Fátima Baptista Fernandes. Depois da cirurgia, deve continuar a ser acompanhada pelo seu médico, para evitar complicações pós-cirúrgicas e para detectar a tempo qualquer problema.

### O MOMENTO PERFEITO

Hoje em dia, a cirurgia mamária de aumento «pode ser feita perfeitamente antes de se ter filhos, sem com isso se comprometer a amamentação», elucida Fátima Baptista Fernandes. «O que pode acontecer se for operada, engravidar e amamentar é comprometer o resultado da operação, tendo de fazer posteriormente pequenas correcções». Não existe, portanto, um momento perfeito para colocar implantes. Porém, os médicos são peremptórios em relação à idade: os implantes só podem ser colocados a partir da estabilização do crescimento, aos 18-20 anos.